CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE: 027/81
INTERESSADO : DIMANG KON BEU
ASSUNTO : EQUIVALÊNCIA DE ESTUDOS
RELATOR : CONSº PE. LIONEL CORBEIL
PARECER CEE : 2 4 7 / 8 2 - CESG - APROVADO EM 25/2/82.

1. H I S T Ó R I C O

O requerente já solicitou reconhecimento da equivalência de seus estudos ao nível de conclusão do 2º grau. O nosso Parecer CEE nº 0765/81 chegou à seguinte conclusão:

"À vista do exposto, nega-se o pedido de equivalência de estudos, ao nível de conclusão de 2º grau, feitos por Dimang Kon Beu, por não ter ele concluído o ensino de 1º grau".

Após realizar os exames supletivos do ensino de 1º grau, conseguindo o certificado de conclusão desse grau de ensino, como consta no documento anexado ao processo emitido pelo Departamento de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Educação, volta o interessado ao Conselho solicitando a equivalência de seus estudos ao nível de 2º grau.

Em 1977, 1978 e 1979, o interessado fez, na Escola "Anglo Brasileira" S/C Ltda., as "grades" 10, 11 e 12, tendo estudado com aproveitamento as seguintes matérias:

Inglês, Linguagem e Literatura	5	créditos
Português.....	2	"
Matemática, Álgebra I e II, Geometria, Trigonometria.....	4	"
Ciências, Química, Biologia.....	3	"
E.Sociais, História dos EUA, História da Inglaterra Constituição Americana.....	5	"
Música.....	1	"
Geografia Geral.....	1	"
Educação Física.....	2	"
TOEFL exame de aptidão para ingresso em faculdade nos EUA.....	1	"
TOTAL:.....	24	"

2. A P R E C I A Ç Ã O

O Parecer CEE 0765/81 negou a equivalência de estudos solicitada ao nível de conclusão de 2º grau porque o interessado não pôde provar

PROCESSO CEE: 027/81 PARECER CEE: 2 4 7 / 8 2 fls.02

ter concluído o 1º grau. Diante deste pronunciamento, ele decidiu fazer os exames supletivos de 1º grau e conseguiu aprovação. Possuidor deste certificado, solicita de novo ao Conselho a mesma equivalência de estudos já pleiteada.

Pela análise do currículo dos componentes escolares estudados pelo interessado durante três anos, de 1977 a 1979, na Escola "Anglo Brasileira" S/C Ltda, consideramos que poderá haver equivalência de estudos aos do ensino de 2º grau, desde que ele seja aprovado em exames especiais ao nível deste grau das seguintes matérias: História do Brasil, Geografia do Brasil, Educação Moral e Cívica e OSPB.

Ao aluno, que freqüentou uma escola com estrutura curricular do sistema estrangeiro de ensino, poder-se-a conceder equivalência de "estudos em caráter excepcional até 31/12/82, de acordo com o Parecer CEE 2053/81.

3. C O N C L U S Ã O

À vista do exposto, dá-se provimento ao recurso para o fim de se reconhecer em caráter excepcional os estudos feitos por Dimang Kon Beu, na Escola "Anglo-Brasileira" S/CLtda., de 1977 a 1979, como equivalentes aos de conclusão do 2º grau do sistema brasileiro de ensino, desde que seja aprovado em exames especiais ao nível de 2º grau dos seguintes componentes curriculares: História do Brasil, Geografia do Brasil, Educação Moral e Cívica e OSPB.

A Secretaria de Estado da Educação providenciará a realização dos referidos exames.

São Paulo, em 3 de fevereiro de 1982.

a) CONSº PE. LIONEL CORBEIL
RELATOR

4. D E C I S Ã O D A C Â M A R A

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Bahij Amin Aur, Jessen Vidal, José Maria Sestílio Mattei, Pe. Lionel Corbeil, Maria Aparecida Tamaso Garcia, Renato Alberto T. Di Dio e Roberto Ribeiro Bazilli. Foi voto vendido o Consº Jessen Vidal.

Sala das Sessões, 10 de fevereiro de 1982.
a) CONSº BAHIJ AMIN AUR
Vice-Presidente no exercício da
Presidência

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 25 de fevereiro de 1982

a) Cons^o Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães

Presidente